

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com
Interina

Brasilienses brilham no alistamento militar

Mais de duas mil jovens que vivem no DF se inscreveram, até agora, para concorrer ao alistamento feminino voluntário, aberto este ano pelo Ministério da Defesa, de forma pioneira e inédita no país. O projeto é a menina dos olhos do ministro José Mucio. Ele entende que essa é uma forma de inserção social que pode transformar a vida dessas moças e de suas famílias. Em visita ao Setor Militar Urbano, Mucio ficou impressionado com a quantidade de voluntárias. “Esse é um trabalho de formação muito sério, que vai capacitar e abrir portas para as jovens de todo o país”, disse. As voluntárias já estão passando por fases de seleção, mas as inscrições vão até 30 de junho. O requisito básico é completar 18 anos em 2025.

Frio de rachar

O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), vai disponibilizar nos próximos dias um abrigo para pernoite de pessoas em situação de rua no Cieif, na 907 Sul. A medida faz parte do Plano Distrital de Acolhimento coordenado pelo secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha.

Desde 2019, sem ordem do mérito, a cultura voltou!

O fotógrafo Orlando Brito e o cineasta Vladimir Carvalho foram homenageados ontem.

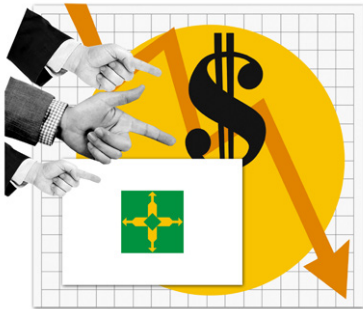
O protagonismo das mulheres na agricultura...

Premiada número 57, a décima mulher do mundo e a primeira no Brasil no World Food Prize, Mariângela Hungria, pesquisadora da Embrapa Soja, diz que a agricultura do futuro é feminina. “Tivemos os laureados, o Alison Paulinelli, Edson Lobato em 2006, era aquela visão masculina: abrir fronteira, produzir cada vez mais. Daqui para frente será assim: vamos aumentar o rendimento, fazer uma agricultura sustentável, deixar um legado rico de solo saudável para os nossos filhos. As mulheres dominarão a agricultura do futuro”.

...E nas artes

O STJ, em parceria com a Comissão TRF1 Mulheres promove, amanhã, às 10h, a palestra *O Protagonismo da Mulher nas Artes*, com a atriz Ingrid Guimarães, as ministras Nancy Andrichi e Edilene Lobo e a advogada Marta Fadel.

FCDF volta a ser objeto de cobiça



Caio Góme

A Marcha dos Prefeitos não foi somente de amabilidades para o Distrito Federal. O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, atacou o Fundo Constitucional do Distrito Federal. Ao comentar as dificuldades financeiras dos municípios, o dirigente da CNM listou várias distorções enfrentadas pelos gestores municipais. E disparou contra o FCDF: “Existem algumas excrescências que precisam ser enfrentadas. Vocês sabem quanto o DF tem no Fundo Constitucional? R\$ 26 bilhões. Será que isso é normal? Nós vamos aceitar isso?”, disse Ziulkoski para uma plateia formada de 12 mil pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais. Também estavam lá o presidente Lula, diversos ministros e os presidentes da Câmara e do Senado. Ziulkoski foi além. Disse que o DF recebe dinheiro dos municípios, apesar de ter apenas um governador. “Vamos discutir essa parte ou não vamos?”, desafiou o presidente da CNM.

Ataques recorrentes

Em pelo menos duas ocasiões, o Fundo Constitucional do DF foi alvo de ataques, tanto do Congresso Nacional, quanto do governo federal. Há um movimento constante para reduzir os recursos encaminhados à capital da República, que atende a todos os brasileiros. Mais uma vez: Brasília é sede dos Poderes constituídos, abriga as representações diplomáticas. Não se trata de uma cidade qualquer.

Brasília é mais

Movimentos contra a FCDF denotam uma profunda incompreensão do papel de Brasília. Em primeiro lugar, estamos falando da terceira maior cidade do país, com praticamente 3 milhões de habitantes. Temos mais de 30 regiões administrativas em uma região que está impedida de ter grandes indústrias. Além disso, os serviços públicos oferecidos por Brasília atendem a uma grande parcela da população do Entorno.

Ninguém defende?

É preciso, portanto, que as autoridades locais — o governador Ibaneis Rocha, a vice-governadora Celina Leão, a bancada parlamentar do DF no Congresso Nacional e a Câmara Legislativa se mobilizem para impedir mais essa ofensiva contra a cidade.

Piauí é aqui

O governador Ibaneis Rocha recebeu prefeitos, senadores e vereadores do estado do Piauí para um jantar ontem. Entre os convidados, estava o atual prefeito de Corrente, Filemon Paranaguá (PSD), cidade em que o chefe do Buriti viveu dos 8 aos 15 anos. O grupo, cerca de 150 pessoas, veio a Brasília para a Marcha dos Prefeitos. Estima-se que aproximadamente 300 mil moradores do Distrito Federal sejam naturais do Piauí.

Bendita entre os homens

Primeira presidente mulher da Embrapa, Sílvia Massruhá é protagonista nas negociações do II Diálogo Brasil África, realizado esta semana em Brasília. Ela recebeu missão diplomática com integrantes de Ruanda, da Líbia e da República Democrática do Congo para fechar parcerias de melhoramento genético do milho e cultivares de mandioca, além de tecnologias para levar água do deserto do Saara para a região litorânea da Líbia. Hoje as delegações visitam a Embrapa Semiárido para conhecer tecnologias de convivência com a seca no Nordeste, região de clima semelhante aos dos países africanos.



Jorge Duarte/Embrapa

O golpe do falso advogado, não

Para combater o chamado “golpe do falso advogado”, a OAB lançou a plataforma ConfirmADV. O funcionamento da ferramenta é simples. Qualquer cidadão pode acessar o site confirmadv.oab.org.br, inserir o número de inscrição do advogado, o estado e o e-mail informado. Um alerta é encaminhado ao endereço eletrônico cadastrado, e o advogado tem até cinco minutos para confirmar a solicitação.

Barroso, Karnal, Preto Zezé, Eliana Cruz e a diversidade

A Semana da Justiça pela Diversidade Cultural começa com uma série de atividades voltadas ao diálogo sobre identidade, inclusão, justiça e respeito às diferenças. A programação inclui debates, palestras e apresentações musicais na Praça dos Três Poderes, com representantes de diversos ritmos e tradições brasileiras. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ressaltou a diversidade como valor democrático que deve ser promovido e protegido. “Somos um extraordinário povo multirracial, multicultural, com alegria de viver. Se acertarmos o passo em áreas como erradicação da pobreza, educação e ética, temos tudo para ser a sensação do mundo”. Um país, muitas vozes: pluralismo e democracia foi o tema do painel inaugural, que reuniu o escritor Leandro Karnal, a jornalista Eliana Alves Cruz, o líder comunitário Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (Cufa-RJ), e a jurista Flávia Piovesan, especialista em direitos humanos.



Antonio Augusto / STF

UnB segue em greve

Após decidirem, ontem, em assembleia manter a paralisação que já dura dois meses, os técnicos da UnB procuraram ex-reitores para fortalecer o movimento e ajudar no estabelecimento de uma mesa de negociação com SINTFUB, Comando de Greve, Reitoria, MGI, AGU e TCU. A greve foi deflagrada em março para que recebam integralmente a parcela de 26,05% do salário, conhecida como URP, conquistada por decisão do STF em novembro de 2024. O STF e a AGU concordaram com o direito dos técnicos, que recebem esse percentual há mais de 30 anos, desde que haja desconto progressivo nos salários daqui para frente, o que é refutado pela categoria.

O primor do balé

O Ballet Clássico de St. Petesburg é atração no dia 29 no Auditório do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com as obras *Carmem* (suíte) e *O lago dos cisnes* (suíte). E por falar em balé, ontem o Senado celebrou os 25 anos de fundação da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, com um espetáculo especial no plenário da Casa.



Saulo Cruz/Mídia Senado

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](https://twitter.com/anacampos_cb)

» Entrevista | MARCO ANTÔNIO COSTA | PRESIDENTE DA (FAP-DF)

Ao *CB.Poder*, representante do setor falou de dois importantes eventos que ocorrerão em Brasília entre 18 e 26 de junho e destacou a importância de mostrar o impacto dos aperfeiçoamentos das empresas na qualidade de vida

Uma semana de tecnologia e inovação

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Brasília como polo de eventos de tecnologia e inovação foi um dos temas da entrevista concedida, ontem, pelo presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF), Marco Antônio Costa, ao *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibel Negromonte, ele também comentou sobre o *StartBSB*, programa que visa fomentar as empresas emergentes voltadas à inovação, além de destacar os benefícios de popularizar a tecnologia.

Como estão os preparativos e como Brasília tem se tornado um polo para receber eventos ligados a ciência e tecnologia?

Esses dois eventos que acontecerão em Brasília no mês de junho — Campus Party Brasil e Innova Summit — são iniciativa nossas, em parceria com os diversos atores que compõem o ecossistema de inovação do Distrito Federal. Eles coroam os esforços que temos desenvolvido nesse setor. Entre os dias 18 e 22 de junho, receberemos

a Campus Party Brasil, que será a edição nacional do evento. Já tivemos outras edições em Brasília, mas em caráter regional. Esta, por sua vez, unificará ideias, ações e iniciativas das edições regionais do Brasil inteiro, consolidando Brasília como um ponto de referência e sede do evento nacional. Logo em seguida, de 24 a 26 de junho, ocorrerá o Innova Summit, voltado para o networking e os negócios entre startups, com empresas de base tecnológica e grandes palestrantes. O objetivo é promover o diálogo entre todos os entes do ecossistema de inovação. Vale destacar que o evento será gratuito e aberto ao público. Um dos principais objetivos é justamente convidar a população a participar dessa semana repleta de tecnologia e inovação.

A Campus Party tornou-se um evento que leva a tecnologia para mais perto da população. Como o setor público tem atuado para tornar a ciência e a tecnologia partes do dia a dia das pessoas?

Como ente público, temos o papel de conectar os elos desse ecossistema e, principalmente, de popularizar a ciência. Trabalhamos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



desde as fases iniciais da educação, com estudantes do ensino fundamental e médio, mostrando a importância da ciência e seus impactos concretos. A imprensa também exerce um papel essencial nesse processo, ajudando na divulgação e na tradução de termos técnicos em uma linguagem acessível, porque inovação está no cotidiano de todos. Os países que mais avançaram nesse campo são os que fizeram essa engrenagem funcionar de forma integrada. E, principalmente, onde a população confia e acredita na inovação, inclusive quando liderada pelo Estado. Isso gera um ciclo virtuoso que resulta em mais inovação, mais empregos e melhores salários, com impacto direto na

qualidade de vida da população.

No segundo semestre, haverá uma nova oportunidade para startups por meio de um programa da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Como funciona esse programa?

Lançamos o StartBSB, um programa robusto da FAPDF, que teve sua primeira edição no ano passado e já está estruturado para três anos. O objetivo é apoiar até 100 startups por ano, oferecendo subvenção econômica de mais de R\$ 200 mil por empresa, além de mentoria com aceleradoras profissionais. Queremos apoiar empreendedores criativos que estão no início da jornada, seja na

garagem de casa, em empresas ou universidades, e que ainda não têm suporte financeiro nem orientação especializada. Tivemos um número expressivo de inscrições na edição passada, mas apenas 100 startups são selecionadas por edital. Neste segundo semestre, abriremos a nova seleção para as startups que atuarão em 2025.

E quanto às áreas contempladas pelo programa? Existe restrição?

Não, o programa é aberto a todas as áreas do conhecimento. Também levamos em consideração o estágio de maturação da startup. Algumas estão desenvolvendo a ideia. Outras já estão em fase de incubação, com um projeto mais estruturado, e há aquelas

em aceleração, prontas para validação e entrada no mercado. Para cada uma dessas etapas, oferecemos uma mentoria personalizada. Um exemplo de projeto de sucesso é o apoio da FAPDF aos produtores de vinho do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (Pa-def). Com base em pesquisas científicas, inclusive com participação de especialistas de fora do país, demonstramos que o terroir (condições do ambiente) de Brasília é propício à produção de vinhos finos.

Fale um pouco sobre o Prêmio FAPDF Ciência e Tecnologia. Como ele funciona e quem pode participar?

Temos categorias específicas para alunos e também para jornalistas, que são grandes aliados na divulgação científica. As inscrições vão até 15 de julho e podem ser feitas no site da fundação: fap.df.gov.br. Os prêmios variam entre R\$ 5 mil e R\$ 12 mil. É uma excelente oportunidade de reconhecimento e estímulo à produção científica e tecnológica no Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado